

PIB da região fecharpa 2024 com alta de 0,4%, projeta a Fundação Seade

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

A Região Administrativa (RA) de Campinas deverá registrar neste ano alta de 0,4% no Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços finais produzidos. A previsão foi feita pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) ao lançar sua primeira projeção desse indicador para todas as regiões do Estado de São Paulo, que considera os dados disponíveis até o primeiro trimestre do ano. O dado aponta um desempenho regional abaixo da média prevista para o Estado de São Paulo, com mínima de 1,7% e máxima de 2,4%.

Previsão para o Estado é de mínima de 1,7% e máxima de 2,4%

De acordo com o gerente de Indicadores Econômicos da Seade, Wagner Bessa, a economia regional tem uma forte participação da indústria, e a projeção ainda é influenciada pelo desempenho do setor em 2023, quando andou de lado, além de ser afetada pela taxa de juros ainda alta. A base de dados da projeção deixou de fora indicadores que mostram o início da retomada da atividade industrial. "Possivelmente, as próximas projeções devem mostrar uma alta maior da região de Campinas", disse o gerente.

Dados da Seade divulgados ontem apontam que o setor foi segundo que mais gerou empregos no acumulado de janeiro a maio na RA, com 17.477 postos com carteira assinada, o equivalente a 29,28% do total de 59.679 novas vagas. O líder foi o setor de serviços, com 27.603 contratações, com a terceira colocação sendo ocupada pela construção civil (6.787), o quarto lugar pela agropecuária (5.427) e em quinto o comércio (2.385).

OUTROS INDICADORES

Dados do Observatório PUC-Campinas mostram ainda que nos primeiros cinco meses do ano as importações na Região Metropolitana de Campinas (RMC) somaram US\$ 62,07 milhões (338,59 milhões), o segundo melhor resultado em 11 anos. É inferior apenas aos US\$ 67,97 milhões (R\$ 370,77) milhões de 2021, quando a economia estava em fase de recuperação após a forte crise do início da pandemia de covid-19 no ano anterior. "Esse é mais um sinal que o setor industrial está reagindo, pois é altamente dependente das importações de insumos para produção", explicou o economista Luiz Eduardo Bueno. "Se estão contratando e aumentando as importações, é porque estão produzindo mais", resumiu.

Segundo a Seade, a agropecuária puxou a alta do PIB paulista no primeiro trimestre, com crescimento de 1,6%. Os serviços registraram o segundo maior aumento (1,3%), com a indústria aparecendo na terceira colocação (0,8%). Para o gerente de Indicadores Econômicos da fundação, "a recuperação do setor industrial é muito tímida por causa dos juros". Na reunião do de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, decidiu manter a Selic, que é taxa básica, em 10,5% ao ano, interrompendo um ciclo de sete reduções, iniciado em agosto de 2023. Os juros altos inibem novos investimentos pelas indústrias e aumento do consumo, uma vez que deixam os financiamentos mais caros.

De qualquer forma, o crescimento do setor agropecuário acaba beneficiando empresas da RA de Campinas por refletir nos fornecedores, como indústrias de máquinas e de fertilizantes, apontou Wagner Bessa. Uma fabricante de equi-



Números divulgados pela Fundação Seade mostram a construção civil como o terceiro setor que mais gerou empregos de janeiro a maio deste ano na Região Administrativa de Campinas, atrás apenas da área de serviços e da indústria

PRODUTO INTERNO BRUTO

Seade prevê alta de 0,4% no PIB da RA de Campinas em 2024

Desempenho esperado é inferior à média projetada para o Estado de São Paulo; análise não considerou indicadores que mostram retomada da atividade industrial na região



No Estado de São Paulo, o crescimento do Produto Interno Bruto no primeiro trimestre está relacionado principalmente com a agropecuária; estudo mostra o desempenho paulista próximo do aumento previsto do PIB nacional, de alta mínima de 1,9% e máxima de 2,5%

pamentos para os setores agrícolas, construção e florestal, com unidades em Campinas e Indaiatuba, acaba de apresentar o primeiro conceito de motor a etanol desenvolvido prioritariamente para a agricultura tropical. O equipamento, ainda em fase experimental, faz parte dos investimentos mundiais em inovação e tecnologia da multinacional, que em 2023 foi de US\$ 2,18 bilhões (R\$ 11,79 bilhões), como parte das metas de sustentabilidade.

"O motor a etanol é mais uma iniciativa para seguirmos liderando esta jornada de transformação enquanto apoiamos os produtores em sua desafiadora missão de garantir segurança ali-

mentar a uma população global crescente", afirmou o presidente da empresa no Brasil, Antonio Carreter. O etanol é um biocombustível renovável produzido em muitas partes do mundo, uma vez que pode ser feito a partir de diferentes matérias-primas, como milho, trigo e cana-de-açúcar.

Por ser um combustível de alta octanagem, é uma opção viável para motores de combustão interna de alto desempenho, de acordo com a multinacional. A nova solução, acrescentou, será amplamente focada no Brasil, segundo maior produtor de etanol do mundo, o principal a partir da cana-de-açúcar e, de forma crescente, a partir do milho. A

vantagem do país, na avaliação da empresa, é contar com redes bem consolidadas de produção e distribuição, em razão do uso já difundido do etanol em veículos de passeio.

O novo conceito de motor já foi mostrado no final de 2023 na Agritechnica, principal feira mundial de máquinas agrícolas, realizada em Hannover, na Alemanha, e em maio passado na Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), feira internacional de tecnologia agrícola considerada a maior do segmento no país. O propulsor a etanol faz parte da proposta da empresa de lançar, até 2026, três novos produtos voltados à redução das emissões de gases

de efeito estufa, incluindo a entrega de um trator elétrico totalmente autônomo e o desenvolvimento de mais de 20 produtos elétricos e híbridos para a divisão de construção e florestal.

ESTUDO

De acordo com o gerente da Seade, o estudo de projeção do PIB lançado tem o objetivo de ajudar a balizar ações para incentivar a economia. "As projeções são essenciais para mapear as tendências de crescimento da atividade econômica regional, permitindo identificar áreas estratégicas para investimentos e ações do poder público que impulsionam o crescimento e a

competitividade do Estado de São Paulo no cenário nacional e internacional", afirmou Wagner Bessa.

O estudo mostra o desempenho paulista próximo do aumento previsto do PIB nacional, de alta mínima de 1,9% e máxima de 2,5%. De acordo com a fundação, o Produto Interno Bruto paulista teve aumento de 0,8% em abril em comparação com o mês anterior, com ajuste sazonal. Houve crescimento em todos os setores, com alta de 0,6% na agropecuária, 0,8% na indústria e 0,6% nos serviços.

Em comparação a abril de 2023, o aumento foi de 6,1%, com crescimento de 9,6% na indústria, 4,3% nos serviços e 4% na agropecuária. No acumulado de 12 meses, o PIB do Estado teve aumento de 1,2%, o melhor resultado de 2024, "dando sinais de desaceleração do processo de desaceleração iniciado em 2023", de acordo com o relatório divulgado pela Seade.

Segundo o órgão, outros indicadores parecem confirmar essa capacidade. Ele citou o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, ao apontar aumento de 34,62% no emprego formal no Estado no acumulado dos cinco primeiros meses do ano. Foram criadas no período 328.685 novas vagas, contra 244.147 de janeiro a maio de 2023. Os 84.538 postos criados se equivalem à soma da população de três cidades da RMC - Pedreira, Santo Antônio de Posse e Morungaba.

A Seade revelou ainda os resultados positivos apresentados pelo comércio exterior. No acumulado de janeiro a maio de 2024, as exportações paulistas somaram US\$ 39,9 bilhões (R\$ 217,65 bilhões), alta de 21,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já as importações recuaram 0,7%, resultando em um superávit de US\$ 900 milhões (R\$ 4,9 bilhões).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 5